



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

Lançamento do projeto do Planejamento Estratégico Nacional do Ministério Público, em 14 de março de 2011

Pronunciamento do presidente do Conselho Nacional do Ministério Público, Roberto Gurgel

[Saudação às autoridades]

Caríssimos Procuradores-Gerais. Senhoras e Senhores, boa tarde! Sejam muito bem vindos!

No compasso dos desafios que diariamente provocam inquietação na sociedade brasileira, o Ministério Público é chamado a enfrentar os problemas da realidade na defesa da ordem democrática e dos direitos dos cidadãos.

Assim como o compasso musical confere harmonia às canções, por meio dos pulsos e repousos, ao ordenar o tempo e o ritmo das melodias, nossa Instituição Ministerial precisa de parâmetros de atuação para que possamos ser capazes de entregar à sociedade resultados cada vez mais eficientes.

O Ministério Público, para que consiga atingir sua missão constitucional, é também chamado a refletir, a repensar e a reconstruir a Instituição a cada nova atuação, em um dinâmico e complexo compasso dialógico.

É pensando nos novos desafios que chegamos até aqui no dia de hoje, para dar início a um inédito trabalho de coordenação nacional em busca dos pontos convergentes aos diversos ramos do *Parquet*.

Gostaria de fazer uma sincera confissão: nesses 30 anos dedicados ao Ministério Público, tive a honra de ser ora protagonista ora observador privilegiado de momentos marcantes para a Instituição. Mas não imaginei que veria a concretização de um empreendimento tão ousado como este. Reunir todas as unidades do Ministério Público em torno de um pacto de integração e convergência em objetivos e ações comuns, para estabelecer uma agenda nacional de atuação. Esse é um sonho que vejo se realizar.



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

Somente pelo esforço conjugado e integrado, mas com firme respeito às peculiaridades e autonomias de cada ramo, é que a unidade Institucional deixará de ser uma quimérica promessa constituinte e passará a ser um contributo real para uma atuação ministerial mais responsável e socialmente mais efetiva.

Esse deve ser nosso parâmetro para o futuro. Um Ministério Público cada dia mais unitário, socialmente responsável e com as autonomias funcional, administrativa, orçamentária e financeira fortalecidas em todos os ramos.

O trabalho que se estenderá pelos próximos meses, de elaboração de um planejamento estratégico nacional, visa ao fortalecimento institucional de todo o Ministério Público brasileiro a partir da construção de uma agenda estratégica nacional, que promova o alinhamento de todos os ramos do Ministério Público em torno de objetivos comuns. A ser realizado sem atropelos e sem aflições, não haverá indesejável precipitação na sua construção, pois será levada em conta a autonomia e a independência de cada unidade, especialmente as peculiaridades e o contexto regional e local.

O CNMP será apenas o indutor desse trabalho. Não dirá o que fazer ou como fazer, pois este é o trabalho de todos os envolvidos no processo de construção, racionalização e escolha dos melhores caminhos a serem trilhados. Buscaremos a convergência de propósitos para o crescimento de todos.

Façamos um pacto pelo planejamento do Ministério Público, reforçando nosso comprometimento em aperfeiçoar a Instituição, a fim de prestar melhores serviços à sociedade na defesa do regime democrático e dos direitos dos cidadãos, por meio da construção de integração e convergência prática em objetivos e ações. Esse pacto garantirá um Ministério Público mais forte, mais maduro e mais eficiente.

Convido a todos para que, juntos, possamos construir um inédito planejamento estratégico nacional, fruto da convergência de propósitos e da unidade Institucional do Ministério Público brasileiro!

Muito obrigado!